



## RESUMO

# CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS IDOSOS COM DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA EM UM MUNICÍPIO NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.

### AUTOR PRINCIPAL:

Cascieli Miotto

### E-MAIL:

cascielimiotto@hotmail.com

### TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

### CO-AUTORES:

Grasiela dos Santos, Jéssica Xavier dos Santos, Julia Andréia Kummer, Laura Fior, Vinicius Dal Molin.

### ORIENTADOR:

Lia Mara Wibelinger

### ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

### ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências da Saúde - 4.00.00.00-1

### UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

O envelhecimento é um processo natural e traz consigo uma série de modificações biopsicossociais, que alteram a relação do homem com meio no qual está inserido. É certo que a população idosa vem tendo um crescimento considerável. Desse modo, a investigação dos fatores que permitem uma boa qualidade de vida na velhice, bem como das variações que esse estado comporta, reveste-se de grande importância científica e social. Promover o envelhecimento ativo e saudável significa, entre outros fatores, valorizar a autonomia e preservar a independência da população idosa, prevenindo a perda de capacidade funcional ou reduzindo os efeitos negativos de eventos que a ocasionem. É importante qualificar os serviços de saúde para trabalhar com aspectos específicos da saúde da pessoa idosa. Objetivo: caracterizar a população idosa com dificuldades na realização das atividades da vida diária do Município de Passo Fundo/RS.

### METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo de corte transversal. A população foi selecionada aleatoriamente e composta por 216 indivíduos e a amostra selecionada por 59 indivíduos, com idade entre 60 e 90 anos, residentes na cidade de Passo Fundo/RS. As entrevistas foram realizadas de maio a agosto de 2011 e para seleção da amostra foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: residir na cidade de Passo Fundo, possuir condições de comunicação com o entrevistador, apresentar dificuldades nas tarefas da vida diária, 60 anos ou mais e concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os indivíduos responderam a um questionário elaborado pelos pesquisadores, que compreendia questões sobre a condição socioeconômica do mesmo, condições gerais de saúde, atividades da vida diária, prática de atividades físicas e presença ou não de fatores de risco cardiovascular.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos 59 idosos osteoporóticos entrevistados, 41 eram do sexo feminino, representando 69,49% da amostra, o que vai ao encontro de outros estudos que encontraram resultados semelhantes com predominância do sexo feminino, possivelmente devido a maior probabilidade de sobrevivência entre as mulheres (FLEITH, 2008). É o fenômeno denominado "feminização da velhice", associado a fatores que vão do biológico ao cultural. A faixa etária de maior prevalência foi entre 60 e 69 anos com 54,24 %. Maciel, 2007, explica que para cada ano de vida de um idoso, aumenta-se em uma vez a chance de se tornar dependente. À medida que ocorre o avanço da idade, as limitações fisiológicas inerentes ao envelhecimento levam a repercussões sobre a função física, intelectual e social. Dos 59 idosos que responderam ao questionário, 42 participam de grupos regulares de atividade física. Considerando que grande parte dos idosos já mostra interesse em manter-se mais saudável, ativo e independente nesta fase da vida, crescem também os programas e projetos relacionados à promoção da saúde e bem-estar desses indivíduos (JACOB FILHO, 2006). Quanto a prática de atividade física 46 (77,97%) idosos fazem algum tipo de exercício. Um estilo de vida ativo pode retardar os impactos associados ao envelhecimento, mantendo assim os idosos independentes para a realização das tarefas cotidianas por mais tempo (BORGES, 2009). Com relação à percepção acerca do estado geral de saúde, os idosos se posicionaram positivamente, onde 27 (45,77%) consideraram sua saúde boa. Esses dados vão ao encontro com outro estudo realizado por Benedetti, 2006 que encontrou resultados semelhantes: Péssimo 3%; Ruim 26,7%; Boa 56,6% e ótima 13,6% .

## CONCLUSÃO:

Os dados obtidos permitem aprimorar o conhecimento em relação a população idosa, definir as características mais relevantes e assim buscar uma melhoria nos serviços prestados a essa população proporcionando uma melhor qualidade de vida e um envelhecimento saudável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MACIEL, ACC; GUERRA, RO. Influencia dos Fatores Biopsicossociais sobre a Capacidade Funcional de Idosos Residentes no Nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, V.10, n.02, p.178-89, 2007.
- BORGES,D,R,M, MOREIRA,K,A. Influências da prática de atividades físicas na terceira idade: estudo comparativo dos níveis de autonomia para o desempenho nas AVDs e AIVDs entre idosos ativos fisicamente e idosos sedentários. Motriz, Rio Claro, v.15 n.3 p.562-573, jul./set. 2009.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador